

# Mario Quintana – Deixa-me seguir para o mar

Tenta esquecer-me... Ser lembrado é como  
evocar-se um fantasma... Deixa-me ser  
o que sou, o que sempre fui, um rio que vai fluindo...  
Em vão, em minhas margens cantarão as horas,  
me recamarei de estrelas como um manto real,  
me bordarei de nuvens e de asas,  
às vezes virão em mim as crianças banhar-se...  
Um espelho não guarda as coisas refletidas!  
E o meu destino é seguir... é seguir para o Mar,  
as imagens perdendo no caminho...  
Deixa-me fluir, passar, cantar...  
toda a tristeza dos rios  
É não poderem parar!

**Mario Quintana, Poema para ler na escola**